

**INSTITUTO ARGONAUTA PARA A
CONSERVAÇÃO COSTEIRA E MARINHA**



Instituto Argonauta

**BOLETIM DO LIXO NAS PRAIAS
DO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO**

BOLETIM Nº29

MUNICÍPIOS: UBATUBA, CARAGUATATUBA, SÃO SEBASTIÃO E ILHABELA

PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01/03/2021 a 31/03/2021

Abril 2021

Este documento foi desenvolvido pelo Instituto Argonauta, em parceria com o Aquário de Ubatuba, com o objetivo de informar mensalmente a situação das praias do litoral Norte de São Paulo com relação à presença de lixo.

Assim, foram determinadas quatro categorias (metodologia proposta por Earll *et al.*, 2000⁽¹⁾, adaptada para nossa região) as quais: **Ausente**: não há evidência de lixo; **Traço**: predominantemente ausente, com a presença de alguns itens espalhados; **Inaceitável**: amplamente distribuído com algumas acumulações; **Caótico**: pesadamente contaminado com várias acumulações.

Em março de 2021 foram monitoradas **130** praias do litoral Norte de São Paulo, sendo **56** em Ubatuba, **15** em Caraguatatuba, **31** em São Sebastião e **28** na Ilhabela.

Ao longo do período, em **81** praias do litoral norte (**62,3 %**) continham alguma evidência de lixo e foram classificadas na categoria "Traço", seguido do "Ausente" (**32,3 %**) e **5,4 %** que se classificaram como "Inaceitável". De acordo com a média mensal, nenhuma praia foi classificada como "Caótico". A situação diária de cada praia em relação à presença de lixo pode ser verificada na Tabela 1 abaixo:



* Os quadrados em branco com asterisco visualizados na tabela indicam os dias que não houve esforço de monitoramento devido às condições ambientais, como queda de barreiras, fortes chuvas, maior alcance de maré devido ressaca, entre outros que impossibilitaram o acesso à praia, e assim não foram contabilizados neste relatório.

Ao longo do mês, em Ubatuba, foram realizados **1736** registros, **77,6%** classificados como "Traço", seguido do "Ausente" (**18,7%**), "Inaceitável" (**3,7%**). Em Caraguatatuba, de **465** registros, **57,6%** foram classificados como "Traço", seguido do "Inaceitável" (**39,1%**), e "Ausente" (**3,2%**). Em São Sebastião, de **961** registros, **61%** foram classificados como "Ausente", seguido de "Traço" (**38,3%**) e **0,7%** "Inaceitável". Em Ilhabela, de **868** registros, **58,4%** indicaram a categoria "Traço", seguido de "Ausente" (**39,9%**) e "Inaceitável" **1,7%**. Visualizados nas figuras 1, 2, 3 e 4. Situações classificadas como "Caótico" não foram registradas neste mês.

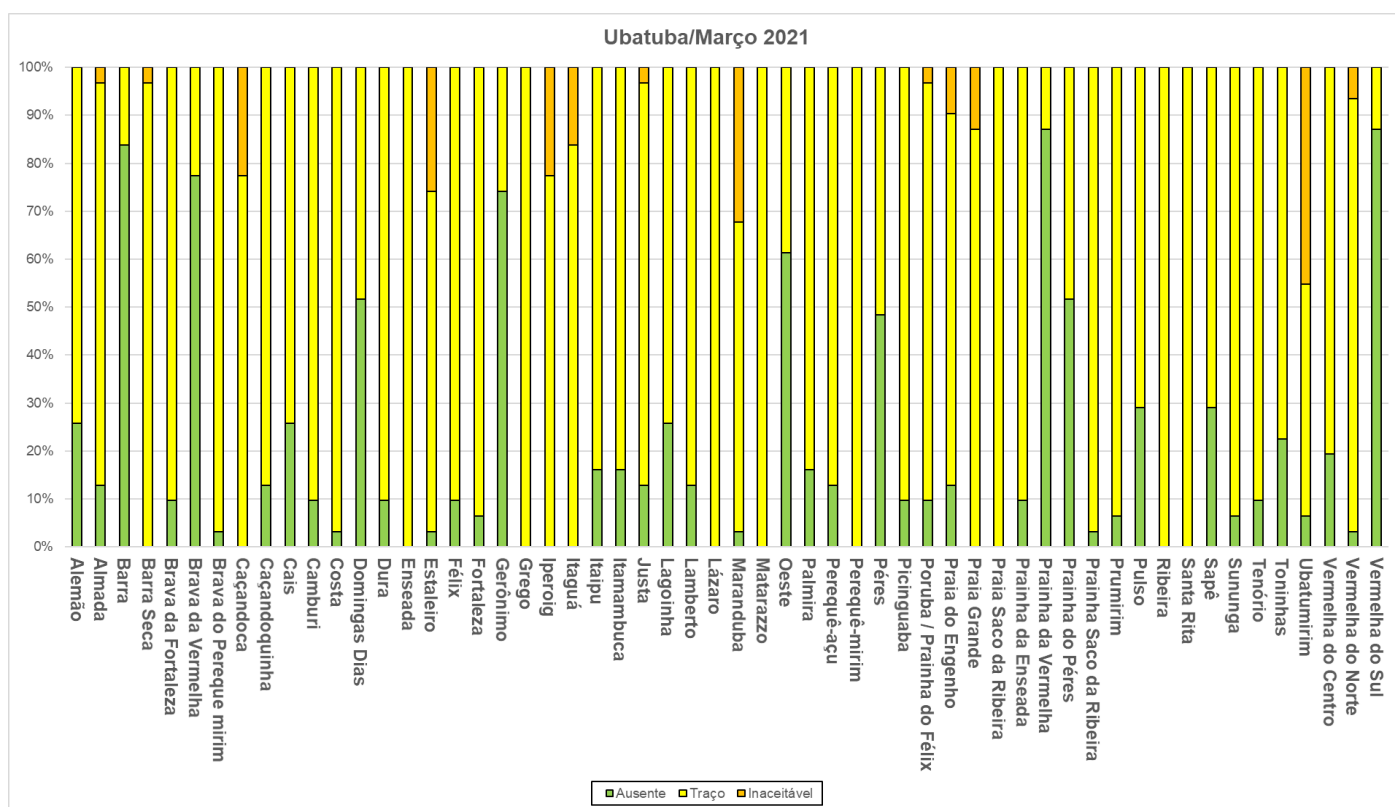


Figura 1. Classificação diária da ocorrência de lixo registrado no mês de março de 2021 nas praias de Ubatuba, São Paulo/Brasil.

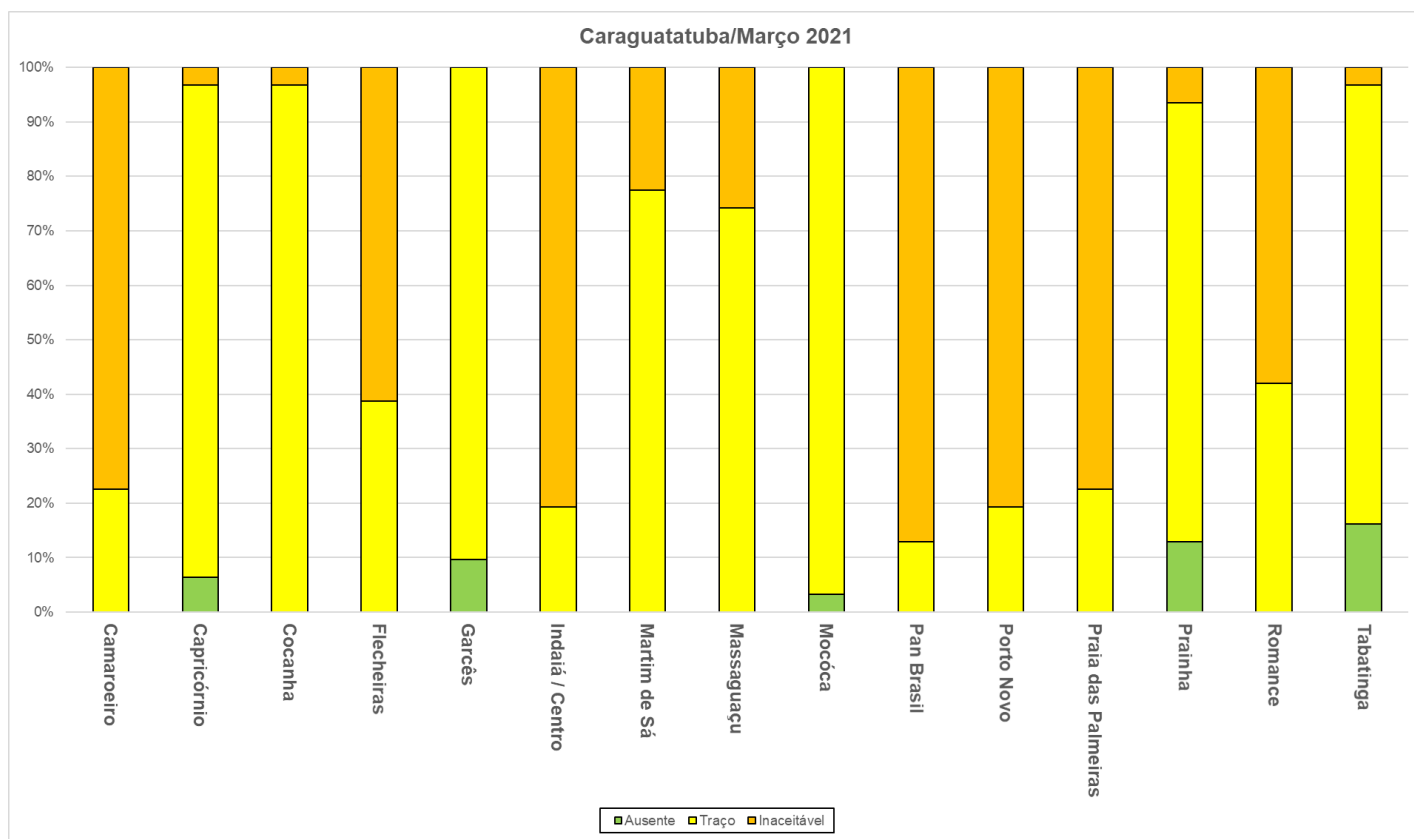


Figura 2. Classificação diária da ocorrência de lixo registrado no mês de março de 2021 nas praias de Caraguatatuba, São Paulo/Brasil.

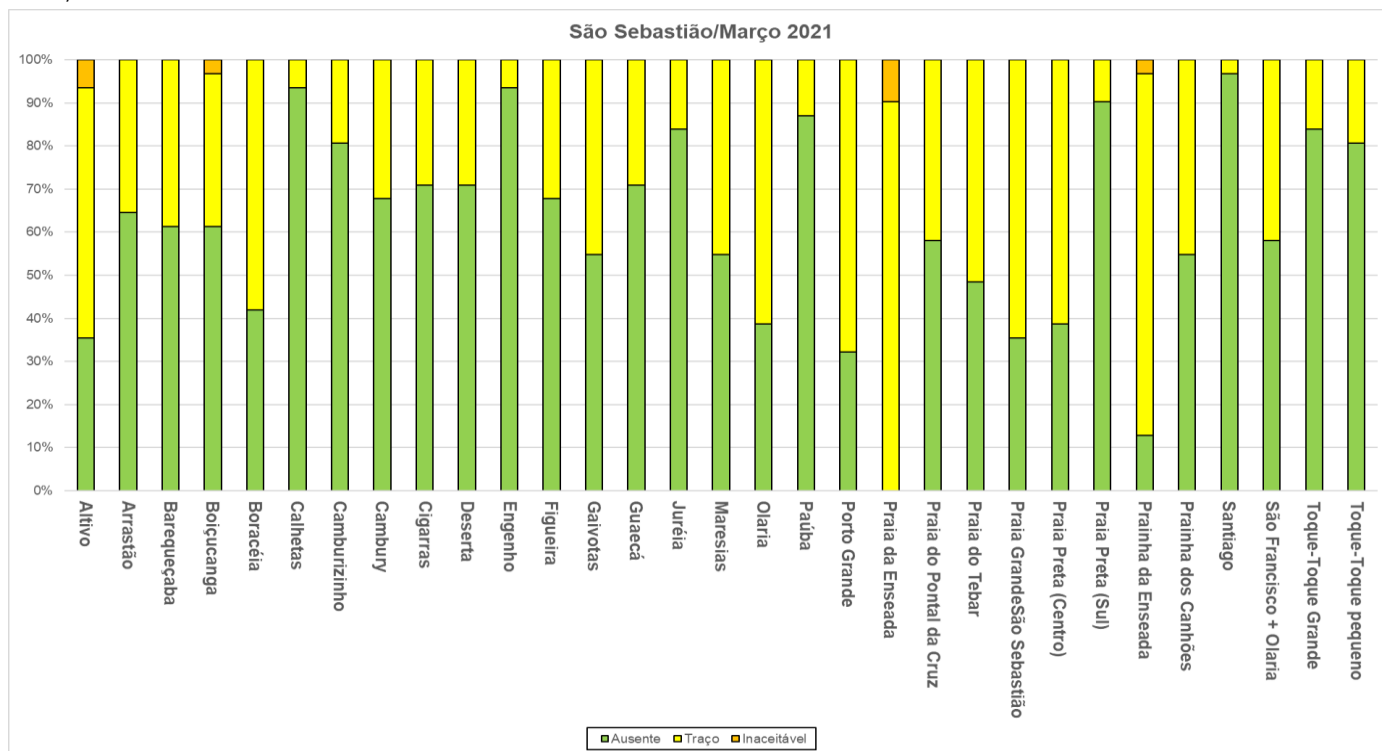


Figura 3. Classificação diária da ocorrência de lixo registrado no mês de março de 2021 nas praias de São Sebastião, São Paulo/Brasil.

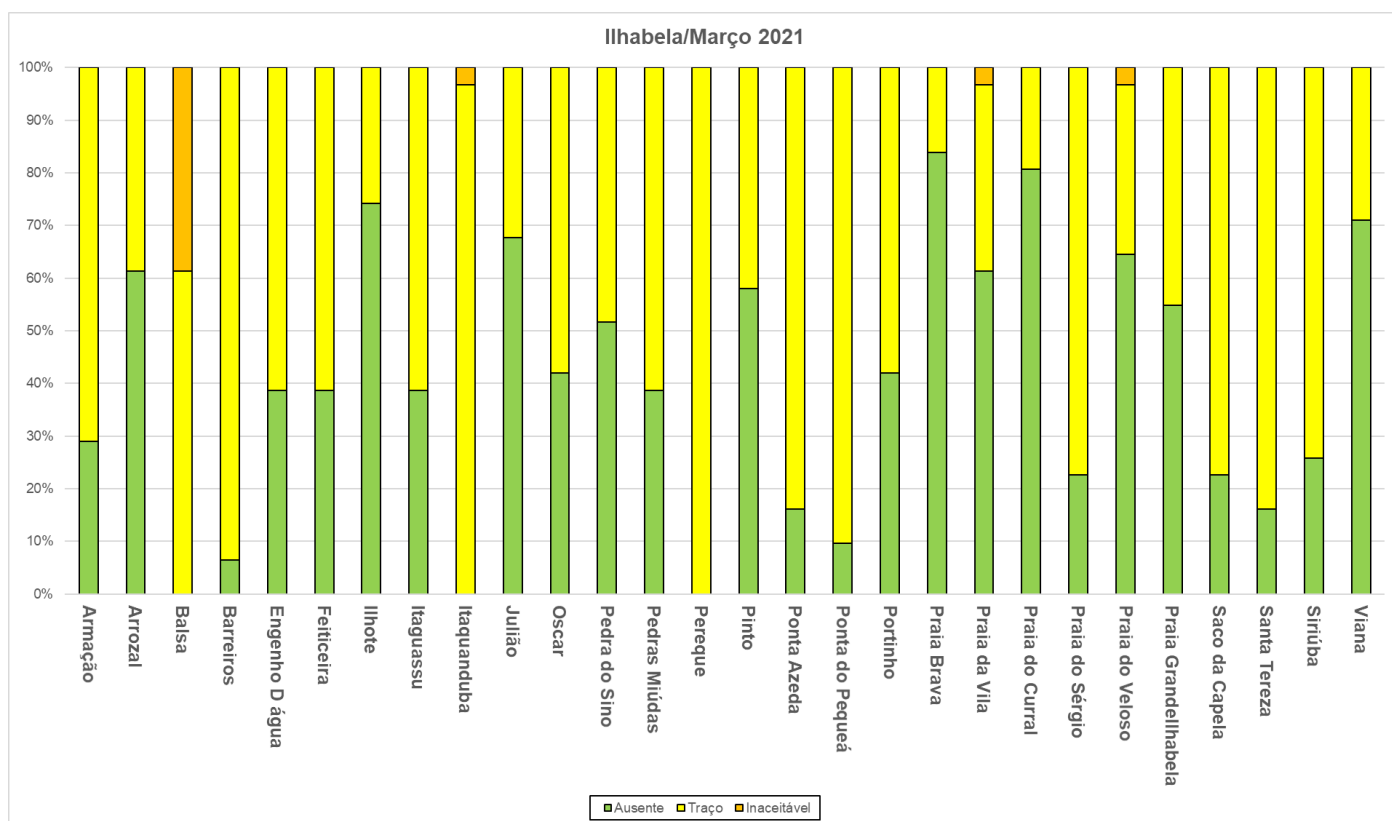


Figura 4. Classificação diária da ocorrência de lixo registrado no mês de março de 2021 nas praias de Ilhabela, São Paulo/Brasil.

Devido as medidas preventivas decretadas para pandemia (COVID-19) e reforçando a segurança com a equipe, a partir do dia 25/03/2021 a coleta dos resíduos sólidos fica suspensa, no entanto, a avaliação do grau de contaminação da praia (ausente, traços, inaceitável e caótico) continua como de costume.

Considerações:

Cabe destacar que a coleta de dados é feita diariamente entre 6 e 12 horas e, em algumas situações, ocorre antes ou após limpeza realizada pelas prefeituras e/ou por terceiros, como ONGs, moradores, "quiosqueiros", condomínios, empresas privadas etc.



Instituto Argonauta

Instituto Argonauta para Conservação Costeira e Marinha

www.institutoargonauta.org/e-mail: institutoargonauta@gmail.com

12 3833.4863 / 12 3833.5753

BOLETIM Nº 29 - PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 01/03/2021 a 31/03/2021

Referência:

- (1) Earll, R.C., Williams, A.T., Simmons, S.L. and Tudor, D.T., 2000. Aquatic litter, management and prevention—the role of measurement. *Journal of Coastal Conservation*, 6(1), pp.67-78. Disponível em <https://link.springer.com/article/10.1007/BF02730470>